



# EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



## USO DO PLANO DE ESTUDO TUTORADO PARA O PREPARO DE VIDEOAULAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

**Lauriane T. SANTOS<sup>1</sup>; Richer S. REIS<sup>2</sup>; Carla A. COSTA<sup>3</sup>; Fabiana L. OLIVEIRA<sup>4</sup>**

### RESUMO

O uso do PET (Plano de Estudo Tutorado) é uma ferramenta desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais ofertada aos alunos das escolas públicas como alternativa para a continuação dos estudos em meio a pandemia da Covid-19. Este relato de experiência, traz como objetivo relatar como os alunos do 1º Módulo da Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – *Campus* Machado utilizaram esta ferramenta no preparo de videoaulas para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem durante as aulas de Biologia para os alunos do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Preparação de aula; Aula Remota; PET.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação já vem passando por alterações ao longo dos anos se adequando às necessidades do aluno (Domingues, 2019). No entanto, em março de 2020 a educação se viu diante de um cenário novo e inesperado quando as aulas foram suspensas devido a pandemia de COVID-19. As atividades online vieram para minimizar os prejuízos que os alunos estão enfrentando com a ausência das aulas presenciais. Diante de muitos desafios, os professores tiveram que adaptar seus conteúdos de forma digital tanto nas escolas públicas como também na rede privada de ensino para manter a educação das crianças, jovens e adultos.

Uma das ferramentas do REANP (Regime Especial de Atividades Não Presenciais) adotada pelo Estado de Minas Gerais foi o PET (Plano de Estudo Tutorado) desenvolvido pela Secretaria de Estado para rede pública de ensino. O PET foi uma das ferramentas básicas para a continuação da educação no estado de Minas Gerais. Com ele tanto o professor quanto os alunos foram guiados de acordo com os conteúdos específicos de cada disciplina curricular.

O objetivo deste relato de experiência é mostrar como os PETs foram usados para o preparo das aulas durante o Programa Residência Pedagógica, e mostrar como esta ferramenta foi utilizada para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto emergencial.

### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

1 Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado – E-mail: [laurisantos953@gmail.com](mailto:laurisantos953@gmail.com)

2 Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado – E-mail: [richersimoes@gmail.com](mailto:richersimoes@gmail.com)

3 Docente Preceptor, Escola Estadual Gabriel Odorico – E-mail: [carlacostabio@gmail.com](mailto:carlacostabio@gmail.com)

4 Docente Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado – E-mail: [fabilucio@gmail.com](mailto:fabilucio@gmail.com)

Com a nova pandemia surgiram novos desafios em relação a inserção da tecnologia como principal forma de dar as aulas. A forma como os alunos e professores passaram a se relacionar teve que ser readaptada já que houve uma grande mudança do espaço físico para o virtual. A imigração dos professores vindo do método tradicional de ensino para o tecnológico não estão em sintonia devido a forma como estão acostumados a ensinar (BACICH, 2015).

Segundo Kenski (2004, p. 67) “o ambiente virtual de aprendizagem, alunos e professores incorporam novas linguagens para os representar e identificar criando uma comunicação e sintonia”. As novas formas de ensinar traz muitos desafios, devido ao fato de sair do ensino presencial movido pela interação entre o público e pelo espaço físico para o remoto.

Para Pimentel e Nicolau (2018) “grande parte dos alunos não possuem acesso a tecnologia e que precisam ser preparados e auxiliados para a construção do saber computacional”. Como o ensino remoto foi algo inesperado, alunos e professores tiveram que se familiarizar com as metodologias digitais mesmo com as dificuldades presenciadas.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho relata a utilização dos PETs na disciplina de Biologia do Ensino Médio. É importante ressaltar que o Plano de Estudo Tutorado (PET) foi utilizado pelos residentes durante os meses de Outubro a Janeiro, sendo consultado durante todas as etapas de preparação das aulas. Os PETs são divididos por matérias e volumes específicos para o Ensino Fundamental e Médio. O material é disponibilizado na internet de forma que assim tanto professores, pais e alunos podem acessá-los. Os residentes acessavam e montavam videoaulas com base nas etapas de cada PET da matéria de Biologia onde o tema era escolhido pela preceptora. Cada etapa realizada incluía o plano de aula e a montagem da mesma.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O PET era entregue a cada residente seguindo um volume e série, onde cada tema era distribuído semanalmente. O professor possui a tarefa de pensar, executar e avaliar as condições para o andamento de sua aula, organizando e selecionando sua matéria (GUARNIERI, 1990). O residente tinha a função de pesquisar e preparar a gravação da aula sobre o tema escolhido com prazo de entrega de até 5 dias. O prazo estipulado era suficiente, podendo variar de acordo com a dificuldade no preparo da aula. No começo houve certas dificuldades em relação ao uso de tecnologias para a gravação das aulas, mas com o passar do tempo os residentes foram se adaptando e essas dificuldades foram reduzidas. A aula podia ser desenvolvida na forma de vídeo, apresentação *Power Point* ou mapas mentais.

Após a entrega das aulas a preceptora enviava o material para os alunos através do canal no *YouTube* da escola e também pelas redes sociais. Pelo grupo de *WhatsApp* a preceptora retornava aos residentes o que achou das aulas entregues, dava sugestões e ideias de como poderiam ser realizadas sendo uma forma de incentivar métodos diferentes para aplicar uma aula de modo remoto ou até mesmo presencial.

Durante todo o preparo das aulas os residentes tinham a responsabilidade de desenvolver algo lúdico de forma que prendesse a atenção do aluno e levasse até ele um bom entendimento, até que todas

as dúvidas fossem sanadas. Gauthier (1998) afirma que durante o planejamento de uma aula os professores buscam identificar quais são as necessidades dos alunos e prever quais serão as reações de cada um deles selecionando estratégias de ensino, sequências e atividades apropriadas que correspondam com os objetivos de aprendizagem. Devido a pouca interação com os alunos e ao fato de as aulas só serem gravadas e entregue, a identificação de dificuldades individuais ficou defasada por não haver um contato direto com eles. Sendo assim, os conteúdos foram passados de forma bem abrangente para que qualquer dúvida que pudesse surgir ao aluno ele poderia assistir novamente a gravação das aulas.

## 5. CONCLUSÕES

Concluimos que o uso do PET durante o ensino remoto serviu como base para a preparação das aulas e que este material apesar de ser básico foi de grande valia para orientar os residentes. O material poderia ser usado no ensino presencial, desde que passasse por uma reformulação de conteúdo. O uso de tecnologias foi um desafio no começo, mas ao longo do primeiro módulo foi possível ir se adaptando e através da troca de experiências com colegas e com a preceptora as dificuldades foram amenizadas.

## AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Luci de Lima Andrade. O Trabalho Docente para além do ensino: O uso do tempo destinado ao preparo de aula por professoras alfabetizadoras de escola estadual de Ciclo I do Ensino Fundamental. 2009.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

DA SILVA, Antonio Jansen Fernandes et al. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da Educação Física Escolar. **Corpoconsciência**, p. 57-70, 2020.

DE JESUS PEREIRA, Alexandre; NARDUCHI, Fábio; DE MIRANDA, Maria Geralda. Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia do covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 219-236, 2020.

EDUCAÇÃO, Todos Pela. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. **Nota Técnica**, 2020.

FEITOSA, Murilo Carvalho et al. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. In: **Anais do V Congresso sobre Tecnologias na Educação**. SBC, 2020. p. 60-68.